

CONHECIMENTOS GERAIS**01. Sobre a Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017, que aprova a Política Nacional de Atenção Básica no âmbito do Sistema Único de Saúde, assinale a alternativa INCORRETA.**

- A) Ratifica a Atenção Básica como a principal porta de entrada e centro de comunicação da RAS, coordenadora do cuidado e ordenadora das ações e serviços disponibilizados na rede.
- B) Afirma que a Atenção Básica será ofertada, integral e gratuitamente, a todas as pessoas.
- C) Coloca a participação da comunidade como uma diretriz do SUS e da RAS (Rede de Atenção à Saúde) a ser operacionalizada na Atenção Básica.
- D) Serão adotadas, na Atenção Básica, estratégias que permitam minimizar desigualdades/iniqüidades, de modo a evitar exclusão social de grupos que possam vir a sofrer estigmatização ou discriminação.
- E) Estabelece como competência do Ministério da Saúde ofertar a Estratégia de Saúde da Família em sua rede de serviços como a estratégia prioritária de organização da Atenção Básica.

02. A Política Nacional de Regulação, instituída pela Portaria GM/MS nº 1.559/2008, está organizada em três dimensões integradas entre si: Regulação de Sistemas de Saúde, Regulação da Atenção à Saúde e Regulação do Acesso à Assistência.

Sobre essa política, assinale a alternativa INCORRETA.

- A) O sistema de informação disponibilizado pelo Ministério da Saúde, o SISREG é um sistema web, criado para o gerenciamento do complexo regulador.
- B) A regulação é uma tarefa prioritária dos conselhos de saúde, de maneira a garantir o interesse da população e melhorar o desempenho do sistema de saúde.
- C) Constatada a necessidade de complementação da rede de saúde, deverá ser observada a preferência que as entidades privadas sem fins lucrativos têm em participar do sistema de saúde.
- D) A regulação da assistência tem por objetivo principal promover a equidade do acesso, permitindo ajustar a oferta assistencial disponível às necessidades do cidadão.
- E) Para o desempenho das funções de regulação da assistência, é necessária a utilização de instrumentos de apoio, como protocolos clínicos.

03. Sobre a participação da iniciativa privada no SUS, assinale a alternativa INCORRETA.

- A) A iniciativa privada poderá participar do Sistema Único de Saúde (SUS) em caráter complementar.
- B) A participação complementar dos serviços privados será formalizada mediante contrato ou convênio.
- C) No planejamento da saúde, devem ser considerados os serviços e as ações prestados pela iniciativa privada.
- D) O Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde (CNES) também deverá cadastrar os serviços conveniados e privados, seja pessoa física ou jurídica, que realizam qualquer tipo de serviço de atenção à saúde no âmbito do território nacional.
- E) Os serviços contratados submeter-se-ão às normas técnicas e administrativas e aos princípios e às diretrizes da Agência Nacional de Saúde.

04. As Redes de Atenção à Saúde (RAS) são arranjos organizativos de ações e serviços de saúde, de diferentes densidades tecnológicas, que, integradas por meio de sistemas de apoio técnico, logístico e de gestão, buscam garantir a integralidade do cuidado.

Sobre as RAS, assinale a alternativa CORRETA.

- A) O diagnóstico situacional não é importante no processo de implantação da RAS.
- B) No Brasil, o processo de transição nutricional que resultou de mudanças substanciais na alimentação, com a crescente oferta de alimentos industrializados, facilidade de acesso a alimentos caloricamente densos e mais baratos e redução generalizada da atividade física favorece o incremento das condições agudas.
- C) As RAS são espaços, que visam assegurar o compromisso com a melhora de saúde da população, ofertando serviços pontuais e fragmentados no âmbito dos diferentes níveis de atenção à saúde.
- D) As RAS buscam a integração entre os pontos de atenção à saúde, no sentido de permitir a integralidade do cuidado.
- E) Fundamenta-se na compreensão do hospital como o nível de atenção que enfatiza a função resolutiva dos cuidados primários sobre os problemas mais comuns de saúde.

05. No campo da saúde, a vigilância está relacionada às práticas de atenção e promoção da saúde dos cidadãos e aos mecanismos adotados para prevenção de doenças.

Sobre esse tema, assinale a afirmativa **INCORRETA**.

- A) A vigilância epidemiológica reconhece as principais doenças de notificação compulsória e investiga epidemias.
- B) A vigilância ambiental se dedica às interferências dos ambientes físico, psicológico e social na saúde.
- C) As ações de vigilância sanitária dirigem-se, geralmente, ao controle de bens, produtos e serviços que oferecem riscos à saúde da população, como alimentos, produtos de limpeza, cosméticos e medicamentos.
- D) A fiscalização de serviços de interesse da saúde, como escolas, hospitais, clubes, academias, parques e centros comerciais, é ação exclusiva da vigilância de saúde do trabalhador que busca averiguar a atuação profissional nesses serviços.
- E) O trabalho das vigilâncias sanitária, epidemiológica e ambiental nas três esferas de governo deverá ser integrado, buscando impacto positivo no perfil epidemiológico da população.

06. Sobre a Vigilância em Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde, assinale a alternativa **INCORRETA.**

- A) As ações de vigilância em saúde passaram a ocorrer no Brasil, após a promulgação da Constituição Federal de 1988.
- B) A Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT) é um componente do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde.
- C) A Vigilância Epidemiológica tem como funções, dentre outras, coleta e processamento de dados, análise e interpretação dos dados processados e divulgação das informações.
- D) A integração entre a Vigilância em Saúde e Atenção Básica é condição essencial para o alcance de resultados que atendam às necessidades de saúde da população.
- E) É atribuição da vigilância estruturar a cadeia de resposta às Emergências em Saúde Pública.

07. Sobre o processo de planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), analise as assertivas abaixo e assinale a **INCORRETA.**

- A) O planejamento da saúde é obrigatório para os entes públicos e será indutor de políticas para a iniciativa privada.
- B) O planejamento da saúde deve ser ascendente e integrado, do nível local até o federal.
- C) O Plano de Saúde norteia a elaboração do planejamento e orçamento do governo no tocante à saúde.
- D) O planejamento deve ser desenvolvido de forma pontual e integrada, envolvendo os dois entes federados.
- E) A elaboração do Plano de Saúde será orientada pelas necessidades de saúde da população.

08. Sobre o financiamento do Sistema Único de Saúde, é **CORRETO afirmar que**

- A) o PAB variável é um valor per capita repassado a cada município, de acordo com sua população.
- B) a Portaria nº 3.392 publicada em dezembro de 2017 alterou as modalidades de transferência de recursos federais do SUS para duas formas de repasse: Custeio e Investimento.
- C) os recursos que compõem cada Bloco de Financiamento devem ser aplicados em ações e serviços públicos de saúde relacionados a qualquer bloco.
- D) o PAB fixo é transferido de acordo com a adesão, com pactuação de metas, de gestores a programas e ações.
- E) não compete às Secretarias Estaduais de Saúde destinar recursos estaduais para compor o financiamento da Atenção Básica.

09. A Atenção Básica tem como fundamentos e diretrizes todos os abaixo citados, **EXCETO:**

- A) Possibilitar o acesso universal e contínuo a serviços de saúde de qualidade e resolutivos.
- B) Prestar cuidados básicos e pontuais aos indivíduos, encaminhando os casos mais complexos para serem acompanhados apenas pelos serviços especializados.
- C) Adescrever os usuários e desenvolver relações de vínculo e responsabilização entre as equipes e a população adscrita.
- D) Estimular a participação dos usuários como forma de ampliar sua autonomia e capacidade na construção do cuidado à sua saúde e das pessoas e coletividades do território.
- E) Coordenar a integralidade em seus vários aspectos.

10. Sobre os Sistemas de Informação em Saúde, assinale a alternativa INCORRETA.

- A) As informações contidas na declaração de óbito, cujo preenchimento é de competência exclusiva do médico, alimentam o Sistema de Informação de Mortalidade (SIM).
 - B) O SIM funciona como fonte de dados e de informação, que subsidiam a tomada de decisão em diversas áreas da assistência à saúde.
 - C) O Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc) tem o objetivo de reunir informações epidemiológicas referentes aos nascimentos informados em todo o território nacional.
 - D) A notificação e a investigação de casos de doenças e agravos que constam da lista nacional de doenças de notificação compulsória alimentam o Sinan.
 - E) A finalidade da AIH (Sistema SIHSUS) é a de registrar todos os atendimentos provenientes de atendimentos ambulatoriais hospitalares.
-

11. Para garantir a integralidade do cuidado, o Ministério da Saúde estabelece diretrizes para a organização dos serviços de saúde em rede. Sobre o papel do hospital como um dos componentes da Rede de Atenção à Saúde (RAS), assinale a alternativa CORRETA.

- A) Os serviços especializados ofertados pelo hospital devem apoiar e complementar a Atenção Primária.
 - B) A instituição hospitalar é definida como uma instituição complexa, densa tecnologicamente, de caráter uniprofissional.
 - C) O hospital tem o papel de ser referência na prestação aos casos simples que foram buscar atendimento diretamente.
 - D) Os hospitais que prestam ações e serviços no âmbito do SUS devem ter missão e perfil assistencial definidos, conforme a decisão exclusiva de gestores locais.
 - E) Os hospitais, enquanto integrantes da RAS, atuam apenas na prestação de assistência à saúde.
-

12. O Boletim Epidemiológico do Ministério da Saúde (MS), divulgado em setembro de 2019, informa sobre a vigilância epidemiológica do Sarampo no Brasil. Segundo o MS, no período de 16/06/2019 a 07/09/2019, foram notificados 24.011 casos suspeitos; destes, 3.339 (13,9%) foram confirmados; 17.713 (73,8%) estão em investigação, e 2.957 (12,3%) foram descartados. Sobre o sarampo, assinale a alternativa INCORRETA.

- A) O sarampo é uma doença viral aguda.
 - B) Os casos suspeitos de sarampo deverão ser registrados no SIM.
 - C) O sarampo consta na lista de doenças de notificação compulsória, sendo obrigatória a notificação para os médicos, outros profissionais de saúde ou responsáveis pelos serviços públicos e privados de saúde, que prestam assistência ao paciente.
 - D) Será considerado descartado o caso suspeito não comprovado como um caso de sarampo, de acordo com os critérios da vigilância epidemiológica.
 - E) A vacinação é uma das principais estratégias para combater a doença.
-

13. Ao longo dos últimos anos, os Conselhos de Saúde, instituídos pela Lei N.º 8.142/90, vêm sendo gradativamente estruturados nos estados e municípios brasileiros.

São atribuições dos Conselhos de Saúde todas as abaixo citadas, EXCETO:

- A) Atuar na formulação de estratégias de operacionalização da política de saúde.
 - B) Atuar no controle social da execução da política de saúde.
 - C) Analisar e aprovar o plano de saúde.
 - D) Transferir recursos para os estados e municípios.
 - E) Informar a sociedade sobre a sua atuação.
-

14. A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS), instituída por meio da Portaria GM/MS nº 198/2004, teve suas diretrizes de implementação publicadas na Portaria GM/MS nº 1.996/2007. Sobre essa política, assinale a alternativa INCORRETA.

- A) A definição de Educação Permanente em Saúde (EPS) assumida pelo Ministério da Saúde se configura como aprendizagem no trabalho.
 - B) A PNEPS requer esforços de articulação de parcerias institucionais entre serviço e ensino, educação e trabalho numa perspectiva dialógica e compartilhada.
 - C) A EPS busca fortalecer o trabalho em equipe.
 - D) A EPS propõe a construção de atividades de aprendizagem colaborativa e significativa.
 - E) A PNEPS não tem relação com o trabalho e com a ordenação da formação dos recursos humanos, uma vez que se trata de uma política de educação.
-

15. Os indicadores são ferramentas importantes para subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações de saúde.

Sobre os indicadores relacionados à atenção pré-natal, ao parto e ao puerpério, assinale a alternativa CORRETA.

- A) O coeficiente de mortalidade materna não permite analisar variações geográficas e temporais da mortalidade materna.
- B) É considerada morte materna o óbito de uma mulher apenas durante o período da gestação.
- C) Para o cálculo do coeficiente de mortalidade materna, é preciso ter dados sobre o número de nascidos vivos.
- D) A Taxa de Mortalidade Infantil estima o risco de um nascido vivo morrer durante o primeiro semestre de vida.
- E) Altas taxas de mortalidade infantil refletem, de maneira geral, altos níveis de desenvolvimento socioeconômico.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. Em relação ao Projeto ético-político do Serviço Social, analise as afirmativas abaixo e coloque V nas Verdadeiras e F nas Falsas.

- () Considera-se na atualidade que há uma inviabilidade do projeto ético-político, por apresentar princípios que não podem ser efetivados concretamente e que o fazer profissional não permite que sejam contemplados.
- () Pode-se localizar a *gênese* do projeto ético-político na segunda metade da década de 1970. Esse mesmo projeto avançou nos anos 1980, *consolidou-se* nos anos 1990 e *está em construção*, fortemente tensionado pelos rumos neoliberais da sociedade e por uma nova reação neoconservadora no seio da profissão.
- () O avanço do projeto deveu-se à construção de elementos que o matizaram entre nós, a exemplo do primeiro Código de Ética de 1993. Nele tivemos o coroamento da virada histórica promovido pelas vanguardas profissionais.
- () O processo de consolidação do projeto pode ser circunscrito à década de 1990, que explicita a nossa maturidade profissional através de um escopo significativo de centros de formação (as pós-graduações), que amplificou a produção de conhecimentos entre nós.

Assinale a alternativa que contém a sequência CORRETA.

- A) V-V-V-V
- B) F-V-F-F
- C) F-V-F-V
- D) F-F-F-F
- E) V-V-F-F

17. O projeto ético-político do Serviço Social se pauta nos seguintes valores e princípios:

- A) liberdade, igualdade, justiça social e democratização dos direitos.
- B) equidade, justiça social, ecletismo e universalidade.
- C) liberdade, autonomia, equidade e reconhecimento ao pluralismo.
- D) reconhecimento ao pluralismo, restrição dos direitos sociais e participação política.
- E) liberdade, reconhecimento ao pluralismo e restrição dos direitos sociais.

18. Conforme Netto (2006), o projeto ético-político do Serviço Social conquistou a hegemonia no interior do corpo profissional. Sobre o projeto ético-político, é CORRETO afirmar que

- A) através desse projeto, o Serviço Social suprimiu tendências conservadoras ou neoconservadoras no campo profissional.
- B) foi construído exclusivamente das vanguardas profissionais que se articularam com o eixo acadêmico para discussão do direcionamento teórico-metodológico e técnico-operativo da profissão.
- C) a conquista da hegemonia do projeto ético-político do Serviço Social deveu-se exclusivamente à atuação do Conselho Federal de Serviço Social (CFESS), Conselho Regional de Serviço Social (CRESS) e Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS), por meio do desenvolvimento de discussões, seminários, fóruns descentralizados e resoluções normativas para o direcionamento profissional.
- D) dentre as contribuições para a conquista desse projeto, na década de 1990, deveu-se ao crescente envolvimento de segmentos cada vez maiores do corpo profissional nos fóruns, espaços de discussão e nos eventos profissionais. Além disso, ao fato de que as linhas fundamentais desse projeto estão sintonizadas com as tendências significativas do movimento da sociedade brasileira. O projeto profissional vinculou-se a um projeto societário, antagônico ao dar classes proprietárias e exploradas.
- E) está relacionado à demanda dos trabalhadores que exigiram uma transformação na atuação do assistente social, por meio da vinculação do projeto societário em prol da classe dominante.

19. Consiste em uma das competências do Conselho Federal de Serviço Social (CFESS), conforme art. 8º da Lei de Regulamentação da Profissão n.º 8.662:

- A) organizar e manter o registro profissional dos Assistentes Sociais e o cadastro das instituições e obras sociais públicas e privadas ou de fins filantrópicos e assessorar os CRESS, sempre que se fizer necessário.
- B) orientar, disciplinar, normatizar, fiscalizar e defender o exercício da profissão de Assistente Social, em conjunto com o CRESS e fixar, em assembleia da categoria, as anuidades que devem ser pagas pelos Assistentes Sociais.
- C) aprovar o Código de Ética Profissional dos Assistentes Sociais juntamente com os CRESS, no fórum máximo de deliberação do conjunto CFESS/CRESS e manter o cadastro das instituições e obras sociais públicas e privadas, ou de fins filantrópicos.
- D) fiscalizar e disciplinar o exercício da profissão de Assistente Social na respectiva região e elaborar o respectivo Regimento Interno e submetê-lo a exame e aprovação do fórum máximo de deliberação do conjunto CFESS/CRESS.
- E) prestar assessoria técnico-consultiva aos organismos públicos ou privados em matéria de Serviço Social e estabelecer os sistemas de registro dos profissionais habilitados.

20. Considera-se como direitos e deveres dos assistentes sociais do Código de Ética Profissional de 1993, conforme os art. 2º e 3º respectivamente, o item registrado na alternativa

- A) Garantia e defesa de suas atribuições e prerrogativas, estabelecidas na Lei de Regulamentação da Profissão e dos princípios firmados nesse Código e participar de programas de socorro à população em situação de calamidade pública, no atendimento e na defesa de seus interesses e necessidades.
- B) Pronunciamento em matéria de sua especialidade, sobretudo quando se tratar de assuntos de interesse da população e inviolabilidade do local de trabalho e respectivos arquivos e documentação, garantindo o sigilo profissional.
- C) Transgredir qualquer preceito desse Código, bem como da Lei de Regulamentação da Profissão e praticar e ser conivente com condutas antiéticas, crimes ou contravenções penais na prestação de serviços profissionais.
- D) Aprimoramento profissional de forma contínua, colocando-o a serviço dos princípios desse Código e liberdade na realização de seus estudos e pesquisas, resguardados os direitos de participação de indivíduos ou grupos envolvidos em seus trabalhos.
- E) Acatar determinação institucional que fira o Código de Ética e o aprimoramento profissional de forma contínua.

21. O Código de Ética Profissional de 1993 trata sobre o sigilo profissional em seu Capítulo 5. Em relação a essa questão, analise as afirmativas abaixo e coloque V nas Verdadeiras e F nas Falsas:

- | |
|---|
| <ul style="list-style-type: none"> () Constitui direito do Assistente Social manter o sigilo profissional. () Não poderá haver quebra do sigilo profissional, mesmo nos casos em que se tratar de situações cuja gravidade possa trazer prejuízo aos interesses do usuário, de terceiros e da coletividade. () O sigilo protegerá o usuário em tudo aquilo de que o Assistente Social tome conhecimento como decorrência do exercício da atividade profissional. () Em trabalho multidisciplinar, só poderão ser prestadas informações dentro dos limites do estritamente necessário. |
|---|

Assinale a alternativa que contém a sequência CORRETA.

- A) V-V-F-V B) V-V-F-F C) F-V-V-V D) F-F-V-V E) V-F-V-V

22. Robaiana (2010) reflete sobre atuação do(a) Assistente Social no campo da Saúde Mental, problematizando sobre a possibilidade de subordinação do profissional à homogeneização dos saberes *psi*. Sobre a atuação do Assistente Social no campo de Saúde Mental, é CORRETO afirmar que

- A) pode estar vinculada ao atendimento clínico e subjetivo, como seu objeto de trabalho, conforme consta nos Parâmetros de Atuação do(a) Assistente Social da Política da Saúde.
- B) consiste em uma atuação que preserve a identidade profissional e sua autonomia técnica, sem negar a interdisciplinaridade, buscando contribuir no campo teórico-prático para a identificação dos determinantes sociais, das particularidades de como a questão social se expressa.
- C) deve ser feita, apenas, por meio da intervenção familiar e do atendimento direto ao paciente.
- D) o(a) assistente social tem ampla autonomia para realizar suas atividades dentro da instituição, inclusive direcionando a construção do Projeto Terapêutico Singular (PTS), sem a participação do(a) usuário(a).
- E) a(o) assistente social elabora estudos sociais e parecer social em conjunto com a equipe interdisciplinar, sendo importante que todos os envolvidos no atendimento assinem o mesmo documento a ser enviado às instituições.

23. Sobre a estratégia de redução de danos, analise as afirmativas abaixo:

- I.** No Brasil, a estratégia de redução de danos provocou polêmicas e resistências, sob a alegação de facilitar o uso/consumo de drogas e de levar a gastos indevidos do dinheiro público.
- II.** A estratégia de redução de danos favorece a assistência aos usuários via comunidades terapêuticas, modalidade de atendimento de cunho religioso e não governamental.
- III.** A estratégia redução de danos estimula a abstinência do(a) usuário(a) de drogas, privilegiando o direito à saúde de todos e o respeito à liberdade individual.
- IV.** A estratégia de redução de danos pode ser definida como mais uma maneira de se abordarem os usuários de drogas, descentrando o foco do problema da erradicação e da abstinência e privilegiando o direito à saúde de todos e o respeito à liberdade individual.

Está CORRETO o que se afirma em

- A) I, II, III e IV.
- B) I e IV, apenas.
- C) I, II e IV, apenas.
- D) III e IV, apenas.
- E) II e III, apenas.

24. Saffioti (2004) reflete sobre o significado da violência e de sua naturalização na sociedade patriarcal. Para a autora, a violência pode ser entendida como

- A) o conceito de violência não está relacionado diretamente com o conceito de Direitos Humanos, por ser amplo e está distante do cotidiano das pessoas.
- B) integrante, exclusivamente, da ideologia de gênero, da ideia defendida por muitos, de que o contrato social é distinto do sexual, restringindo-se este à esfera privada.
- C) processo histórico de dominação e subalternização apenas das mulheres.
- D) todo agenciamento capaz de violar os direitos humanos.
- E) todo agenciamento capaz de violar, apenas, os aspectos físicos.

25. A Política Nacional de Assistência Social (2004) expressa a materialidade do conteúdo da assistência social como pilar do Sistema de Proteção Social brasileiro no âmbito da Seguridade Social, com base na Constituição Federal de 1988 e da Lei Orgânica de Assistência Social (1993).**Nesse sentido, qual dos seguintes princípios ela possui?**

- A) Seletividade dos direitos sociais e participação da população, por meio de organizações representativas, na formulação das políticas e no controle das ações em todos os níveis.
- B) Centralização político-administrativa.
- C) Equidade de direitos no acesso ao atendimento, sem discriminação de qualquer natureza, garantindo-se equivalência às populações urbanas e rurais.
- D) Supremacia do atendimento às necessidades sociais sobre as exigências de rentabilidade econômica.
- E) Centralidade na família para concepção e implementação dos benefícios, serviços, programas e projetos.

26. Considerando a proteção social básica da Política Nacional de Assistência Social (2004), é CORRETO afirmar que

- A) não prevê o desenvolvimento de serviços, programas e projetos locais de acolhimento, convivência e socialização de famílias e de indivíduos.
- B) se recomenda que os serviços, programas, projetos e benefícios de proteção social básica deverão, somente a critério do gestor, realizar articulação com as demais políticas públicas locais.
- C) os serviços de proteção social básica serão executados, apenas, nos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS).
- D) a proteção social básica deve se orientar por uma escala gradual de cobertura de famílias em maior vulnerabilidade, até alcançar todos os que dela necessitarem, em territórios sujeitados à vulnerabilidade social.
- E) se destina à população trabalhadora que tenha algum tipo de restrição e/ou fragilização de vínculos afetivos – relacionais e de pertencimento social (discriminações etárias, étnicas, de gênero ou por deficiências, dentre outras).

27. De acordo com Teixeira (2016), os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) - como unidade pública estatal - é a presença incontestável do Estado na proteção de serviços de Assistência Social. Com base nessa afirmação, em relação ao CRAS, analise os itens abaixo:

- I.** Trata-se da unidade de referência e contrarreferência do usuário na rede sociassistencial do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e de referência para os serviços das demais políticas.
- II.** É estruturado para identificar a violação desses direitos e captar as necessidades de proteção social em seu âmbito, cumprindo, assim, ao mesmo tempo, as funções de proteger indivíduos e famílias, defender direitos e realizar a vigilância sociassistencial de riscos e vulnerabilidades.
- III.** Está vinculado à Proteção Social Especial e desenvolve o Programa de Atenção Integral à Família (PAIF).
- IV.** Foi implantado nos municípios brasileiros, em territórios caracterizados por privações socioeconômicas decorrentes da pobreza, ausência e precariedade de acesso a serviços públicos e da presença de famílias em situação de vulnerabilidade e fragilidade de vínculos.

Estão CORRETOS

- A) I, II, III e IV.
- B) I, II e III, apenas.
- C) II, III e IV, apenas.
- D) I, II e IV, apenas.
- E) I e IV, apenas.

28. A Resolução nº. 493/2006, do Conselho Federal de Serviço Social (CFESS) dispõe sobre as condições éticas e técnicas do exercício profissional do assistente social.

Sobre essa Resolução, é CORRETO afirmar que

- A) o material técnico utilizado e produzido no atendimento do assistente social pode ser socializado com os demais membros da equipe multidisciplinar, em sua totalidade.
- B) o arquivo do material técnico, utilizado pelo assistente social, poderá estar em outro espaço físico, desde que respeitadas as condições estabelecidas pelo artigo 4º da presente Resolução.
- C) o Assistente Social não tem como atribuição informar à entidade, instituição ou órgão que trabalha ou presta serviços, sob qualquer modalidade, acerca das inadequações constatadas por este, quanto às condições éticas, físicas e técnicas do exercício profissional, cabendo tal atribuição à fiscalização do Conselho Regional de Serviço Social.
- D) não caberá penalidades éticas ao profissional em relação à inadequação das condições éticas, técnicas e físicas, para o exercício da profissão do assistente social, considerando ser apenas de responsabilidade das instituições a organização do local e comunicação ao Conselho Regional de Serviço Social.
- E) o atendimento individual efetuado pelo assistente social pode ser realizado em espaços abertos e com outros usuários, sem prejuízo ao sigilo profissional.

29. Considerando a Resolução 557/2009, do Conselho Federal de Serviço Social, que dispõe sobre a emissão de pareceres, laudos, opiniões técnicas conjuntos entre o assistente social e outros profissionais, é CORRETO afirmar que

- A) o Assistente Social, ao emitir laudos, pareceres, perícias e qualquer manifestação técnica sobre matéria de Serviço Social, poderá prestar serviços, mesmo que incompatíveis com suas competências e atribuições previstas pela Lei 8662/93, devido à demanda da instituição e necessidade do(a) usuário(a).
- B) a construção do parecer do Serviço Social poderá ser realizada juntamente com outros profissionais, no mesmo relatório, desde que seja assinado pela equipe multiprofissional.
- C) no atendimento multiprofissional, a avaliação e a discussão da situação poderão ser multiprofissionais, respeitando a conclusão manifestada por escrito pelo assistente social, que tem seu âmbito de intervenção nas suas atribuições privativas.
- D) não caberá apuração das responsabilidades éticas do assistente social por violação do Código de Ética do Assistente Social e cumprimento dos termos da Resolução, considerando a precarização do trabalho e a necessidade com maior celeridade de atender o(a) usuário(a).
- E) o Assistente Social deverá emitir sua opinião técnica sobre qualquer área de atuação e atribuição, desde que seja por meio da equipe multiprofissional, assinando e identificando o seu número de inscrição no Conselho Regional de Serviço Social.

30. De acordo com Minayo (2006), a noção de violência não pode ter uma definição fixa e simples. Se assim o for, é expor-se a reduzi-la, a compreender mal sua evolução e sua especificidade histórica.

Segundo essa autora, é CORRETO afirmar que

- A) no Brasil, há poucas ambivalências e ambiguidades em relação à violência estrutural, considerando a igualdade social, de gênero e a inexistência do *apartheid* social.
- B) a expressão desse fenômeno não está relacionada ao modo de produção capitalista, à reestruturação produtiva e à ênfase na intervenção do Estado na questão social, considerando que a violência está essencialmente ligada à natureza humana.
- C) por ser um fenômeno sócio-histórico, a violência é em si uma questão de saúde pública e evidencia a necessidade de atuação de alguns profissionais de saúde na expressão da violência, assim como a readequação das instituições, sem necessariamente um estudo prévio e articulação com a rede de atendimento para o atendimento da demanda imediata.
- D) a violência encontra espaço muito mais propício para se exprimir, quando a realidade social não está estruturada por tipos de conflitos passíveis de serem tratados pelos atores. Considera que a violência é o contrário de conflito institucionalizado, traduz a existência de problemas sociais que não se transformam em tema de debate e busca de solução pela sociedade.
- E) a violência é entendida como uma questão individual, natural, própria do ser humano, não tendo relação direta com as expressões da questão social.

31. A notificação compulsória de violências interpessoais e autoprovocadas no âmbito da Saúde não pode ser considerada um instrumento direto de garantia de direitos.

Em relação à ficha de notificação de violências, assinale a alternativa INCORRETA.

- A) A notificação de violências interpessoais e autoprovocadas deve ser preenchida em unidades públicas ou privadas.
- B) A notificação pode ser feita nos casos suspeitos e/ou confirmados de violência doméstica/intrafamiliar, sexual, autoprovocada, tráfico de pessoas, trabalho escravo, trabalho infantil, tortura, intervenção legal e violências homofóbicas contra mulheres e homens de todas as idades.
- C) A notificação de violências interpessoais é um instrumento de denúncia e deve ser preenchida nos casos de violência contra as mulheres, crianças, adolescentes, pessoas idosas e população LGBT. Nessa ficha, não estão incluídas notificações contra violência de homens, de qualquer natureza.
- D) Após as etapas de acolhimento, atendimento e notificação, deve-se proceder ao seguimento das pessoas em situação de violências na rede de proteção social.
- E) O objetivo do Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes é conhecer a magnitude e a gravidade das violências por meio da produção e difusão de informações epidemiológicas e definir políticas públicas de enfrentamento como estratégias e ações de intervenção, prevenção, atenção e proteção às pessoas em situação de violência.

32. Durante a intervenção profissional do Serviço Social, no âmbito da Política de Saúde, comumente se depara com situações ditas de negligência, seja contra a população idosa, crianças, adolescentes ou em relação aos(as) usuários(as) em maior vulnerabilidade social. Em relação à avaliação de negligência no atendimento direto aos(as) usuários(as) e suas famílias, é importante observar e problematizar que esse termo pode estar imbuído de um cunho moralista e conservador, segundo a autora Berberian (2015).

Sobre esse assunto, assinale a alternativa CORRETA.

- A) O termo e a avaliação da negligência perpetrada contra crianças, adolescentes e pessoas idosa é utilizado principalmente pelo assistente social, profissional mais capacitado para intervir nessa questão.
 - B) Constata-se na literatura um amplo conceito e parâmetros bem definidos e homogêneos sobre o termo negligência assim como a identificação desse fenômeno.
 - C) A negligência está relacionada diretamente a situações de pobreza.
 - D) A autora sugere a utilização do termo desproteção, pois entende que para as demandas de “situações de negligência”, a intervenção do Assistente Social deva ser direcionada para a identificação de possíveis violações de direitos.
 - E) O Estado não pode ser considerado como autor de possíveis situações de negligência à população, considerando ser uma questão familiar e individual.
-

33. As condições que peculiarizam o exercício profissional do Serviço Social são uma concretização da dinâmica das relações sociais, em determinadas conjunturas históricas, sendo sua atuação polarizada pelo interesse de classes. Sobre o Serviço Social, assinale a alternativa CORRETA.

- A) A profissão tem um caráter conservador como esforço e apoio ao poder vigente.
- B) Tem a dimensão essencialmente revolucionária de transformação social por meio da profissão na perspectiva de direitos e cidadania.
- C) Tem posições conciliatórias entre a transformação e o conservadorismo da profissão.
- D) Participa tanto dos mecanismos de dominação e exploração como, ao mesmo tempo e pela mesma atividade, da resposta às necessidades de sobrevivência da classe trabalhadora e da reprodução do antagonismo nesses interesses sociais, reforçando as contradições que constituem o móvel básico da história.
- E) Participa dos mecanismos de dominação e exploração, numa perspectiva de relações de classes, sem abandonar a assistência ao(a) trabalhador(a) e de suas necessidades de sobrevivência, no intuito de contribuir no enquadramento e na garantia do pleno emprego, reforçando as contradições que constituem a história.

34. Para Ernest Mandel (1982), a origem do Estado coincide com a origem da propriedade privada e associa-se, em certa medida, à separação da esfera privada e pública da sociedade. No entanto, pondera que o Estado é mais antigo que o capital, e suas funções não podem ser derivadas diretamente das necessidades da produção e da circulação de mercadorias.

No que se refere às atribuições do Estado, conforme o autor, analise as afirmativas abaixo:

- I. Criar condições de produção que não podem ser asseguradas pelas atividades privadas dos membros das classes dominantes.
- II. Reprimir qualquer ameaça das classes dominadas ou de frações particulares das classes dominantes ao modo de produção corrente através do exército, da polícia, do sistema judiciário e penitenciário.
- III. Integrar as classes dominadas, garantir que a ideologia da sociedade continue sendo dominante e, em consequência, que as classes exploradas aceitem sua própria exploração sem o exercício do direito da repressão contra elas.
- IV. Estabelecer um contrato social, sendo estabelecidas regras do convívio social e subordinação da política, estabelecendo o consenso e a razão.

Estão CORRETAS

- A) I, II, III e IV.
- B) I, II e IV, apenas.
- C) I, II e III, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) II, III e IV, apenas.

35. A inclusão da Seguridade Social na legislação brasileira, conforme Ana Elisabete Mota (2015), deveu-se à força da pressão organizada dos trabalhadores. Novas mudanças são realizadas no âmbito das políticas de proteção social, sendo considerado um dos grandes avanços dos direitos sociais para a população do país.

Sobre a Seguridade Social, é INCORRETO afirmar que

- A) compreende um conjunto integrado de ações de iniciativa dos Poderes Públicos e da sociedade, destinadas a assegurar os direitos relativos à saúde, à previdência e à assistência social.
- B) na década de 1990, foi marcada pela fragmentação das políticas sociais, sendo criadas legislações próprias para saúde, previdência e assistência social, limitando, em grande medida, a amplitude do conceito de seguridade, numa clássica estratégia de guerra, dividindo para conquistar.
- C) na contramão do movimento global de liberalização dos mercados e na diminuição do papel do Estado na economia, o Brasil promulgou sua Constituição após duas décadas de ditadura civil-militar e repressão às lutas por direitos, trazendo à superfície a necessidade de combater as históricas desigualdades.
- D) embora a Constituição Federal de 1988 tenha atribuído à seguridade social um conjunto integrado de ações, o fato de ter surgido num contexto de questionamento dos *welfare states* europeus foi, sem dúvida, um dos fatores que dificultou, posteriormente, a transformação do texto em uma prática concreta do Estado.
- E) o orçamento da seguridade social caracteriza-se como um conjunto integrado de políticas sociais, estabelecendo, de forma direta e indireta, nos termos da lei, que os recursos para seu financiamento sejam provenientes, apenas, dos orçamentos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

36. Conforme Iamamoto (2001), a questão social diz respeito ao conjunto das expressões das desigualdades sociais na sociedade capitalista madura, impensáveis sem a intermediação do Estado.

Referente à questão social, é INCORRETO afirmar que

- A) tem sua gênese no caráter coletivo da produção, contraposto à apropriação privada da própria atividade humana - o trabalho - das condições necessárias à sua realização, assim como de seus frutos.
- B) é indissociável da emergência do “trabalhador livre”, que depende da venda de sua força de trabalho como meio de satisfação de suas necessidades vitais.
- C) foram as lutas individuais, de grupos específicos que romperam com o domínio privado nas relações capital x trabalho, incorporando a questão social para a esfera familiar e das relações de reprodução social.
- D) a questão social expressa disparidades econômicas, políticas e culturais das classes sociais, mediatizadas por relações de gênero, características étnico-raciais e formação regionais, colocando em causa as relações entre amplos segmentos da sociedade civil e o poder estatal.
- E) envolve simultaneamente uma luta aberta e surda pela cidadania. Esse processo é denso de conformismos e rebeldias, forjados ante as desigualdades sociais, expressando a consciência e a luta pelo reconhecimento dos direitos sociais e políticos de todos os indivíduos sociais.

37. A pesquisa social pode ser entendida como aquela voltada ao estudo dos problemas sociais e das práticas profissionais e institucionais para resolver esses determinados problemas, de acordo com Groulx (2014). Recentemente, debate-se sobre a contribuição da pesquisa qualitativa à pesquisa social.

Sobre a pesquisa qualitativa, é CORRETO afirmar que

- A) reforça os indicadores de medidas para o conhecimento da realidade da população usuária.
- B) o estudo qualitativo das problemáticas sociais pode, assim, evidenciar processos de abordagem essencialmente quantitativa, por meio da utilização de gráficos e tabelas para a aproximação sucessiva da realidade.
- C) a abordagem qualitativa se esforça para associar o discurso administrativo do profissional mediante a análise individualista dos problemas sociais.
- D) a pesquisa qualitativa mostra a diversidade dos pontos de vista; relativizam-se, de uma só vez, os pontos de vista institucionais e profissionais e força-se a conhecer pontos de vista invisíveis, censurados, ou simplesmente silenciados, propondo uma outra maneira de intervir e gerir.
- E) diferentemente da pesquisa quantitativa, a qualitativa inviabiliza a construção de uma amostra para a pesquisa social.

38. Para Iamamoto (2003), um dos maiores desafios que a(o) Assistente Social vive no presente é desenvolver sua capacidade de decifrar a realidade e construir propostas criativas e capazes de preservar e efetivar direitos a partir das demandas emergentes no cotidiano.

Sobre o(a) Assistente Social, analise as afirmativas abaixo:

- I.** Tem competência para propor, para negociar com a instituição os seus projetos, defender o seu campo, suas qualificações e funções profissionais.
- II.** Tem ampla autonomia para desenvolver suas atividades nas instituições, considerando ser um profissional liberal.
- III.** Requer ir além das rotinas institucionais e busca apreender o movimento da realidade para detectar tendências e possibilidade nela presentes, passíveis de serem impulsionadas pelo profissional.
- IV.** Reflete sobre a necessidade de evitar o messianismo profissional, ou seja, uma visão heroica do Serviço Social, que reforça unilateralmente a subjetividade dos sujeitos, a sua vontade política, sem confrontá-la com as possibilidades e limites da realidade social.

Estão CORRETAS

- A) I, II, III e IV.
- B) II, III e IV, apenas.
- C) I, III e IV, apenas.
- D) III e IV, apenas.
- E) II e IV, apenas.

39. Iamamoto (2003) refere a necessidade de articular a formação profissional e mercado de trabalho, não se confundindo com uma mera adequação da formação às exigências de mercado.

Sobre isso, assinale a alternativa INCORRETA.

- A) Uma formação profissional sintonizada com o mercado de trabalho e, ao mesmo tempo, dotada de um distanciamento crítico deste.
- B) A possibilidade de detectar as demandas expressas nas órbitas estatal e empresarial - expressão de tendências dominantes do processo de acumulação capitalista e das políticas governamentais impulsionadoras de sua realização.
- C) A sintonia da formação profissional com o mercado de trabalho é condição para se preservar a própria sobrevivência do Serviço Social, considerando estar inscrita na divisão social e técnica do trabalho.
- D) A necessidade de que a reformulação de um projeto de formação profissional esteja afinada com o novo perfil de demanda profissional no mercado de trabalho, detectando-o e decifrando-o para que possa qualificar profissionais, que não só confirmem sua necessidade, mas que sejam capazes de responder crítica e criativamente aos desafios postos pelas profundas transformações societárias.
- E) O(A) Assistente Social deve estar sintonizado(a) com o mercado de trabalho, adequando seus objetivos e atribuições profissionais às normas, aos objetivos e às rotinas institucionais. Deve desenvolver atividades não necessariamente que sejam de sua competência profissional, conforme Código de Ética de 1993, em prol do atendimento aos(as) usuários(as).

40. Rodrigo Castelo Branco (2008) destaca que, com o ideário do neoliberalismo, o Estado teria uma função reguladora das atividades econômicas e operacionalizaria, em parceria com o setor privado, políticas sociais emergenciais, focalizadas e assistencialistas. Para ele, na segunda fase do neoliberalismo, intitulada de social-liberalismo, desde meados da década de 1990, a ideologia dominante passou a admitir uma intervenção mais ativa do Estado na chamada “questão social”.

Dentro dessa perspectiva analítica, analise as afirmativas abaixo:

- I. O crescimento econômico, por si próprio, não trará a redução das desigualdades, o que traz a necessidade de políticas públicas específicas e direcionadas para esse problema.
- II. As políticas sociais devem prever o atendimento à população de maneira universal, igualitária e equitativa, assumindo o Estado a intervenção de forma justa, na questão social.
- III. Os gastos sociais não são baixos, pelo contrário: deveríamos torná-los mais eficientes, melhorando a alocação de recursos com sua focalização nos estratos sociais miseráveis.
- IV. O Estado deve apresentar propostas de desenvolvimento baseadas no investimento no ‘capital humano’, reformas tributárias, previdenciárias e trabalhistas e ampliação de microcrédito.

Estão CORRETAS

- A) I, II, III e IV.
- B) I, II e III, apenas.
- C) II, III e IV, apenas.
- D) I, III e IV, apenas.
- E) I e IV, apenas.

41. A prioridade na família não é algo novo, pois faz parte dos primeiros esboços do que seria a Política Social. Atualmente, conforme Teixeira (2026), pode-se considerar que o sistema de proteção social brasileiro tem como característica:

- A) O familismo, que responsabiliza as famílias pelo bem-estar de seus membros, tendo o Estado um papel subsidiário, atuando apenas na impossibilidade ou na falência da proteção social familiar e na ausência de um mercado provedor de serviços de baixo custo ou para aqueles que o mercado e a família não cobrem.
- B) A desmercadorização está relacionada com a capacidade de o Estado independizar os indivíduos do mercado - medido pela capacidade de oferecer políticas com base no critério de cidadania - em que todos têm direito a um patamar digno e básico de vida, pela condição de serem cidadãos de uma nação.
- C) A desfamiliarização, entendida como a coletivização das necessidades das famílias, ou seja, com uma maior responsabilização do conjunto da sociedade (financiamento) e do Estado (gerenciamento e administração) das necessidades dos membros familiares, medida pela porcentagem do gasto social com serviços sociais domiciliares, de apoio e ajuda às famílias, de cobertura de creches, de suporte aos idosos e às pessoas com deficiência. São políticas que socializam os custos com as famílias.
- D) As Políticas Sociais brasileiras não têm o foco na centralidade da família com os cuidados dos dependentes. Normalmente, há negação na perspectiva de gênero, assim como o entendimento que não são as mulheres as principais cuidadoras.
- E) A Política Social brasileira se pauta na individualização das questões sociais, com o foco no emprego e na renda e o homem como principal provedor.

42. A associação entre Política Social e família é tema, que ganha, hoje, mais força, na medida em que é reclamada a participação familiar ativa dentro do sistema de proteção social, segundo Campos (2015).

Em relação à origem dessa associação, assinale a alternativa CORRETA.

- A) A associação da família com a Política Social é consequência da política neoliberal em ascensão desde 1990, considerando o processo de desmonte e de contrarreforma do Estado.
- B) A associação entre Política Social e Família surgiu como produto histórico do período compreendido entre fins do século XIX e a primeira metade do século XX, constituindo proposta coletiva para solucionar a contradição entre interesses e demandas próprias do desenvolvimento acelerado do sistema capitalista em sua forma na época.
- C) No Brasil, essa associação foi advinda da reabertura política nos anos de 1980, com a culminância na Constituição Federal de 1988, considerada a Constituição Cidadã.
- D) No Brasil, não há essa associação, considerando que o Estado assumiu as responsabilidades na garantia do direito e acesso a vários serviços sociais, incluindo o Programa-Família, saúde e educação.
- E) A Política Social no Brasil, no tocante às mulheres, ao seu trabalho, sua formação, igualdade salarial, empregos, constituem os focos principais, de efeitos prolongados e de importância para a autonomia das mulheres e emancipação humana.

43. Behring e Boschetti (2007) analisa a conexão entre o Serviço Social e a Política no Brasil. Sobre essa questão, leia as afirmativas abaixo:

- I. A conexão entre política social e Serviço Social no Brasil surge com o incremento da intervenção estatal, pela via de processos de modernização conservadora no Brasil, a partir dos anos de 1930.
- II. A expansão do papel do Estado, em sintonia com as tendências mundiais após a grande crise capitalista de 1929, mas mediada pela particularidade histórica brasileira, envolveu, também, a área social, tendo em vista o enfrentamento das latentes expressões da questão social, acompanhada pela profissionalização do Serviço Social, como especialização do trabalho coletivo.
- III. Houve uma tentativa malograda de introduzir a discussão no currículo do Serviço Social, o que aconteceu, de fato, em 1970, na ditadura militar, a partir de viés tecnocrático de abordagem do tema.
- IV. A partir de 1980, o Serviço Social visa romper com a perspectiva modernizadora. Os assistentes sociais sintonizados com a redemocratização do país, com perspectiva de superar a desigualdade social, travam uma interlocução com a tradição marxista. Na metade da década de 1980, houve um amadurecimento do debate profissional sobre política social, com o afastamento da tradição marxista em seu viés estruturalista.

Estão CORRETAS

- A) I, II, III e IV.
- B) I, II e III, apenas.
- C) II, III e IV, apenas.
- D) I, III e IV, apenas.
- E) I e IV, apenas.

44. Conforme Behring e Boschetti (2007), os anos de 1990 até a atualidade têm sido caracterizados pelo processo de contrarreforma do Estado e da obstaculização e/ou redirecionamento das conquistas de 1988, num contexto em que foram destruídas, até mesmo, aquelas condições políticas por meio da expansão do desemprego e da violência. Sobre essa questão, assinale a alternativa CORRETA.

- A) Ao longo dos anos 1990, propagou-se, na mídia falada e escrita e nos meios políticos e intelectuais brasileiros, uma avassaladora campanha em torno de reformas. As “reformas” estavam orientadas para o mercado, num contexto em que os problemas no âmbito do Estado brasileiro eram apontados como causas centrais da profunda crise econômica e social vivida pelo País desde 1980, reformando-se o Estado, com ênfase especial nas privatizações e na Previdência Social.
- B) No Brasil, a Contrarreforma do Estado significou a destruição do *Welfare State* e das propostas trazidas com a redemocratização e consolidação da Constituição Federal de 1988.
- C) O processo de contrarreforma do Estado demonstra a capacidade da burguesia brasileira de realizar tarefas democráticas internas e de assumir uma posição anti-imperialista.
- D) O processo de Contrarreforma deu-se, principalmente, dentro das empresas, restringindo o mercado, assim como a criação de empregos, a partir da retirada de isenções fiscais e o fortalecimento do Estado Democrático de Direito, por meio de uma verdadeira campanha da mídia em seu favor.
- E) A Contrarreforma brasileira foi diferenciada da que ocorreu na Europa, pois privilegiou a universalização das Políticas Sociais, por meio da expansão do Programa de Publicização.

45. De acordo com Bravo (2006), a assistência à saúde dos trabalhadores, com a industrialização nos países centrais, foi sendo assumida pelo Estado, aliado ao nascimento da *medicina social* na Alemanha, França e Inglaterra. A conquista de alguns direitos sociais pelas classes trabalhadores foi mediada pela interferência estatal, no seu papel de manutenção da ordem social capitalista e de mediação das relações entre as classes sociais.

Em relação à assistência à saúde no Brasil, analise as afirmativas abaixo:

- I.** No Brasil, a intervenção estatal só vai ocorrer no século XX, mais efetivamente na década de 40.
- II.** A saúde emerge como “questão social” no Brasil, no início do século XX, no bojo da economia capitalista exportadora cafeeira, refletindo o avanço da divisão do trabalho, ou seja, a emergência do trabalho assalariado.
- III.** Em face da “questão social” no período 64/74, o Estado utilizou, para a sua intervenção, o binômio repressão-assistência, sendo a política assistencial ampliada, universal, igualitária e modernizada pela máquina estatal, com a finalidade de suavizar as tensões sociais.
- IV.** A saúde, na década de 1980, contou com a participação de novos sujeitos sociais na discussão das condições de vida da população brasileira e das propostas governamentais apresentadas para o setor, contribuindo para um amplo debate que permeou a sociedade civil. Saúde deixou de ser interesse apenas dos técnicos para assumir uma dimensão política, estando estreitamente vinculada à democracia.

Estão CORRETAS

- A) I, II, III e IV. B) I, II e III, apenas. C) II, III e IV, apenas. D) I, II e IV, apenas. E) II e IV, apenas.

46. Na atualidade, com as condições objetivas explicitadas de fragilização das lutas coletivas, considera-se como uma estratégia importante o fortalecimento da organização popular, tais como os conselhos, as conferências e os movimentos sociais, tendo como um dos objetivos o questionamento da cultura política gerada pelo grande capital, conforme Bravo (2010).

Sobre o trabalho da(o) Assistente Social nas instâncias de controle democrático, é CORRETO afirmar que

- A) atua diretamente nos conselhos sociais, com o intuito de possibilitar a participação de uma minoria, que possa debater tecnicamente as políticas públicas.
- B) se considera que a assessoria às instâncias públicas de controle democrático, articulada aos movimentos sociais é um espaço de trabalho no qual as(os) assistentes sociais podem contribuir para o fortalecimento dos sujeitos na perspectiva da garantia e/ou ampliação dos direitos sociais, tendo como horizonte a emancipação humana.
- C) se considera que o messianismo da profissão pode contribuir com as instâncias públicas de controle democrático, articulada diretamente com os movimentos sociais é um espaço de trabalho das(os) assistentes sociais, podendo fortalecer os sujeitos na perspectiva da garantia e/ou ampliação dos direitos humanos, tendo como horizonte a emancipação política.
- D) o controle social é exercido pelos governos autoritários que condicionam o comportamento da sociedade em um determinado sentido, geralmente relacionado pelo fato de serem obedientes e carentes em relação ao regime em questão. Nesse sentido, o trabalho da(o) Assistente Social contribui para apassivar a população.
- E) a (o) assistente social é impossibilitado(a) de desenvolver um trabalho nas instâncias democráticas, devido a sua relativa autonomia e por não ser de sua atribuição mobilizar a população.

47. Segundo Vieira (2018), a criação do SUS pela Constituição de 1988 e sua regulamentação pelas Leis 8.080 e 8.142 em 1990 representam uma mudança radical em relação ao padrão de atenção à saúde, instaurando a perspectiva de direito universal à saúde, como dever do Estado, sem exigência de pagamento, com integralidade e qualidade. Sua criação respondeu ao Movimento de Reforma Sanitária, aos anseios de diferentes segmentos da população brasileira por democratização e por direitos sociais. No entanto, avalia os diversos retrocessos no Sistema Único de Saúde (SUS), no decorrer dos anos nesse âmbito. Referente a essa questão, é CORRETO afirmar que

- A) a desconstrução do direito universal à saúde consolida a Contrarreforma em curso na política de saúde, apostando nas parcerias público-privadas, na execução das políticas e programas sociais, viabilizada através do acesso privado ao fundo público.
- B) se deve aumentar no investimento na área da saúde, principalmente com a ampliação das unidades de saúde, por meio das organizações sociais e da aprovação da Emenda Constitucional 95/2016.
- C) a ideia é ampliar os investimentos na Política de Saúde para evitar o crescimento da relação dívida pública/PIB por meio da contenção das despesas públicas e redução do *déficit* primário.
- D) considera não ser possível avaliar a redução dos investimentos na área de saúde, considerando o aumento dos planos de saúde privados, populares e filantrópicos. Esse último, inclusive, tem isenções fiscais.
- E) o governo aposta nas parcerias público-privadas, na execução das políticas e programas sociais, viabilizada por meio do acesso privado ao fundo público, e, por esse motivo considera que não há retrocesso na referida política, pois os investimentos estão sendo ampliados anualmente.

48. Segundo Mota (2006), as políticas de proteção social, nas quais se incluem saúde, previdência e assistência social, são consideradas produto histórico das lutas do trabalho, na medida em que respondem pelo atendimento de necessidades inspiradas em princípios e valores socializados pelos trabalhadores e reconhecidos pelo Estado e pelo patronato. Porém, na conjuntura atual, há uma necessidade de restauração do projeto capitalista em todo o mundo, que, no campo da seguridade, pode se traduzir em algumas tendências.

Sobre isso, é CORRETO afirmar que

- A) o aumento das políticas redistributivas; a politização das desigualdades de classes, privatização e mercantilização.
- B) a universalidade das políticas sociais; proteção do trabalho e emergência de alguns protagonistas, tais como empresas socialmente responsáveis, voluntariado, com suas práticas congêneres de desenvolvimento sustentável, ações em rede, empoderamento e empreendedorismo social.
- C) a regressão das políticas redistributivas de natureza pública e constitutiva de direitos, em prol de políticas compensatórias de combate à pobreza e de caráter seletivo e temporário; privatização e mercantilização de alguns serviços sociais, com a consolidação da figura do cidadão-consumidor e precarização e desproteção do trabalho.
- D) o caráter regressivo no investimento das políticas sociais e ampliação das políticas de emprego e renda para os trabalhadores.
- E) a ampliação dos serviços de proteção básica e especial para toda a população; estímulo à participação e ao controle social e trabalho protegido.

49. Conforme Guerra (2010), para atender as competências profissionais, ressaltam-se as possibilidades da pesquisa, tendo em vista, de um lado, a apreensão das reais condições de trabalho dos assistentes sociais como elemento fundamental para o exercício profissional qualificado, havendo o reconhecimento da natureza investigativa das competências profissionais.

Em relação à pesquisa, é CORRETO afirmar que

- A) a pesquisa é realizada no âmbito acadêmico, tendo a possibilidade de o(a) Assistente Social das instituições participar como executor.
- B) a pesquisa visa atender o progresso, que é uma constatação histórica, devendo ser sempre reforçada, de acordo com a ética e a moral da sociedade. Nesse sentido, é compatível com a atuação da(do) Assistente Social devido ao projeto ético-político da profissão.
- C) a pesquisa social deve basear-se nas ciências da natureza, sobretudo na Biologia e na Física que tentam descobrir e decodificar as leis naturais da sociedade.
- D) a pesquisa social deve explicar aspectos da sociedade em termos de funções, tendo cada instituição a possibilidade de exercer uma função específica na sociedade, e o seu mau funcionamento significa um desregramento da própria sociedade.
- E) a necessidade de atuarmos sobre a realidade é o que nos conduz ao conhecimento. Como uma mediação privilegiada na relação entre conhecimento e realidade, a pesquisa resulta em conhecimento sempre provisório, parcial e histórico (relativo a um tempo e espaço sócio-cultural e historicamente determinado).

50. Pontes (2002) alerta que a compreensão dialética da realidade pressupõe a perspectiva da totalidade; uma totalidade complexa constituída de outros complexos, atravessada pela negatividade, a qual tensiona as relações e seus “elementos” constitutivos.

No que se refere à mediação e totalidade, analise as afirmativas abaixo:

- I.** A compreensão dialética busca compreender o funcionamento da sociedade e das estruturas que a compõem, com a finalidade de controlar, corrigir e reformar disfunções das relações sociais; dessa forma, poderá alcançar uma sociedade mais justa e igualitária.
- II.** A totalidade é essencialmente processual, dinâmica, cujos complexos, em interação mútua, possuem um imanente movimento. Atua na particularização das relações entre os vários complexos do ser social.
- III.** A mediação é responsável pelas moventes relações que se operam no interior de cada complexo relativamente total e das articulações dinâmicas e contraditórias entre essas várias estruturas sócio-históricas.
- IV.** O processo de alcance da essência invariavelmente ocorre mediatizado pela aparência, pelo fenômeno, ou seja, sempre o sujeito parte dos fatos - que na forma fenomênica é uma abstração - desocultando a essência mediante a superação da positividade dos fatos, negando-os para agarrar, por meio de múltiplas mediações, a totalidade concreta que, em última análise, se constitui na própria essência das coisas.

Estão CORRETAS

- A) I, II, III e IV.
- B) I, II e III, apenas.
- C) II e IV, apenas.
- D) II, III e IV, apenas.
- E) II e III, apenas.

CADERNO 60
- SERVIÇO SOCIAL -